



**Pascom**

# GUIA DE FOTOGRAFIA

CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS



Fotografia: "escrita da luz". Há uma grande profundidade nesse conceito, pois numa foto encontra-se luz que transfigura a palavra.



A cada clique na sua câmera ou celular, um software ajusta as variáveis. Imagine os resultados possíveis se seu cérebro puder escolher.



A melhor foto, não é a feita com a melhor câmera, mas é aquela que nasce na mente do fotógrafo. Pense antes de clicar.



# SUMÁRIO

---

O que é fotografia?.....	03
Etimologia.....	04
Triângulo de Exposição.....	05
Modos Criativos.....	06
Composição e Enquadramento.....	07
Controle de luz.....	08
A Santa Missa.....	10
Na prática.....	14
Nossa Senhora da Comunicação.....	16

# O QUE É FOTOGRAFIA?

Conhecer a história da fotografia é importante para entender como usar a luz para criar imagens. Certamente um estudo mais detalhado precisa ser feito para compreender toda a evolução da fotografia. O objetivo desse texto é apenas introduzir o assunto, por isso, será sucinto.

A ideia de registrar momentos importantes surgiu muito antes da primeira câmera ser criada. Os povos antigos já registravam nas paredes das cavernas suas conquistas e descobertas. O primeiro rascunho que se tem de uma câmera surgiu em 350 a.C. com o filósofo Aristóteles. Ele criou uma “Câmera Escura” que possibilitava ver eclipses solares sem prejudicar os olhos. Só em 1826 d.C. que surgiu a primeira impressão fotográfica feita em uma chapa de alumínio, o que foi aprimorado com rapidez por Louis Jacques Mandé Daguerre. Esse instrumento, o apaixonado por fotografia, Dom Pedro II

trouxo ao Brasil em 1839. Três anos mais tarde, com William Henry Talbot surgiram as primeiras cópias fotográficas em papel. Daí em diante, vieram os primeiros livros com fotografias. Então, passou-se a buscar um meio de imprimir negativos e foi graças a descoberta do celuloide, que em 1888, George Eastman, fundador da Kodak, criou o “Filme em Carretel” o que revolucionou e popularizou a fotografia no mundo. Quase um século depois surgiu a fotografia digital.

A fotografia provou ser um dos maiores e mais importantes inventos da história, dando um novo meio de recordar dos momentos e acontecimentos da vida. O que antes se fazia nas paredes das cavernas, hoje é armazenado num cartão de memória. Há quem diga que é graças a evolução da fotografia que existem celulares e outros eletrônicos, pois seguem um mesmo princípio de luz e contraste.

# ETIMOLOGIA

Sempre se encontra uma vasta riqueza quando se busca pelo sentido etimológico que a palavra carrega consigo, o que enriquece não só o diálogo, mas também provoca a aprofundar ainda mais aquelas certezas que parecem absolutas. Observar o significado do termo “fotografia” ajudará na compreensão de sua eficácia na liturgia. Servir a Deus é missão de todo batizado e pode ser feito de muitos modos inclusive pela fotografia. No entanto, exigirá do fotógrafo uma sensibilidade litúrgica, por esse motivo, o manual traz um estudo das celebrações litúrgicas.

O termo “fotografia”, dentre tantos significados etimológicos, possui um que chama muito atenção: “escrita da luz”. Há uma grande profundidade nesse conceito, pois numa foto encontra-se luz que transfigura a palavra. Sem luz, não há fotografia. A plena ausência de luz resulta na não refração sobre os objetos e, assim, eles deixam de ser vistos, apenas sentidos. Faça a experiência de entrar num quarto plenamente escuro, sem nem mesmo o brilho das janelas, será impossível ver o que está a sua frente, pois não havendo luz, não há retorno de raios visuais.

A imagem está se tornando fundamental na sociedade atual, além de ser crucial para a comunicação do homem. Visto que a luz é essencial para a fotografia é importante compreender os efeitos de sentido que ela produz a cada clique.

# TRIÂNGULO DE EXPOSIÇÃO

Agora que já está clara a relação de dependência da luz sobre os objetos, surge um novo desafio: controlar essa luz para que o objeto ou modelo em questão fique como ele é, e não sofra qualquer distorção cromática. Para isso, é fundamental conhecer o “Triângulo de Exposição”.



A cada foto que você registra no Modo Automático, em sua câmera ou celular, um software faz a compensação desse triângulo automaticamente. Imagine os resultados possíveis se seu cérebro decidir qual será cada variável para sua cena. Por isso, proponha-se um desafio e dê um passo decisivo: sair do Modo Automático e dedicar mais tempo aos Modos Criativos que uma câmera pode te proporcionar.

# MODOS CRIATIVOS

## P Modo de Programa

Este é o modo em que a câmera calcula uma fórmula entre velocidade e diafragma a fim de que a foto fique melhor ajustada, dando mais ou menos profundidade de campo, este modo diferente do automático, permite que o fotografo faça alguns ajustes como, fazer uma correção de balanço de branco ou corrigir a exposição EV.

## Tv/S Prioridade de Velocidade

Este é o modo em que você define qual velocidade irá utilizar, assim a câmera irá manter a velocidade escolhida e irá alterar o resto da forma que achar melhor. Esse modo é utilizado quando você precisa manter uma velocidade mínima ou máxima para congelar algum momento (utilizando velocidades altas) ou registrar um movimento borrado (utilizando velocidades baixas ).

## AV/A Prioridade de Abertura

Este é o modo em que você determina o diafragma e a abertura que a câmera deverá utilizar, assim ela irá manter esta configuração de abertura que você informou e irá configurar o resto (ISO, velocidade...) da forma que achar melhor. Esse modo é utilizado quando você não quer perder tempo configurando a câmera, mas precisa usar uma abertura específica.

## M Modo Manual

Este é o modo em que você terá maior controle do seu equipamento, podendo realizar muitas modificações, sem que a máquina faça alterações, assim a foto sairá como você deseja. Será necessário fazer todos os ajustes: regular o ISO (sensibilidade), tempo do obturador, abertura do diafragma além de outros ajuste mais finos.

É possível acessar esses modos girando o dial de sua câmera ou alterando no seu celular do modo automático para os semiautomáticos ou para o manual. Os demais modos presentes não são abordados, pois dependem de um uso muito pessoal. Depois é só ajustar os parâmetros do Triângulo.



Nikon



Canon

# COMPOSIÇÃO E ENQUADRAMENTO

A composição está ligada à organização dos elementos visuais da foto dentro de um enquadramento, ou seja, é a ordem do primeiro plano e dos motivos secundários. Compor uma cena é também enxergar as possibilidades de textura, equilíbrio de cores e formas, entre outras variáveis que, juntas, constituem uma imagem agradável aos olhos.

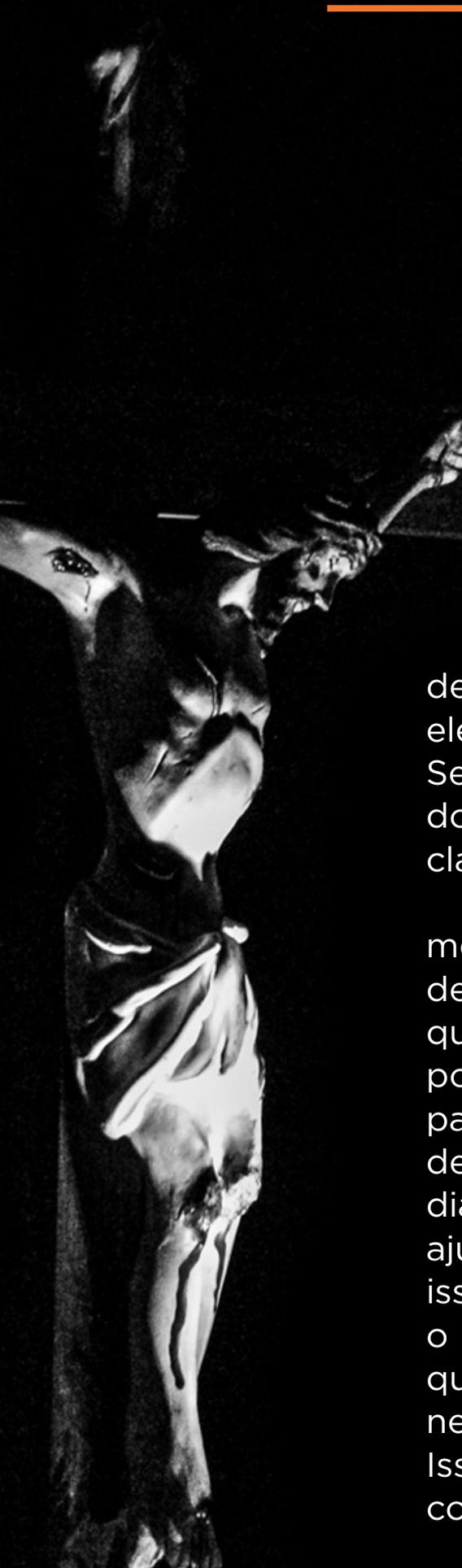
O enquadramento refere-se a maneira como você vai posicionar seu assunto para registrar sua composição. Sem um bom enquadramento seu trabalho está perdido. Portanto, seguem algumas dicas que podem ser sempre usadas:

- 1ª Não deixe o horizonte de sua cena torto;
- 2ª Procure alinhar o assunto mais a direita ou a esquerda da cena;
- 3ª Não corte partes nas articulações, dará a impressão de deformidade;
- 4ª Seja criativo, mostre o que ninguém vê;
- 5ª Faça pós-processamento nas suas fotos.



# CONTROLE DA LUZ

---



Para que sua foto saia com bom equilíbrio de branco, oriente-se pelo fotômetro da câmera, ele parece uma régua  $-3...-2...-1...0...+1...+2...+3$ . Sempre que o indicador estiver mais próximo do ponto central significa que sua foto não está clara nem escura de mais.

Um possível questionamento: qual o melhor modo para fotografar? A resposta é: depende. Cada fotógrafo deve saber o que quer registrar, isso vai fazer com que ele opte por um modo ou outro. Inicialmente pode parecer embaraçoso pensar em sensibilidade de ISO, velocidade do obturador, abertura do diafragma, mas a prática fará com que você ajuste esses elementos automaticamente. Por isso, agora é a hora de aproveitar e registrar o maior número possível de assuntos e ver o que fica melhor em cada situação. Sempre que necessário, consulte o Triângulo de Exposição. Isso irá auxiliar nas suas escolhas na hora de construir uma fotografia.

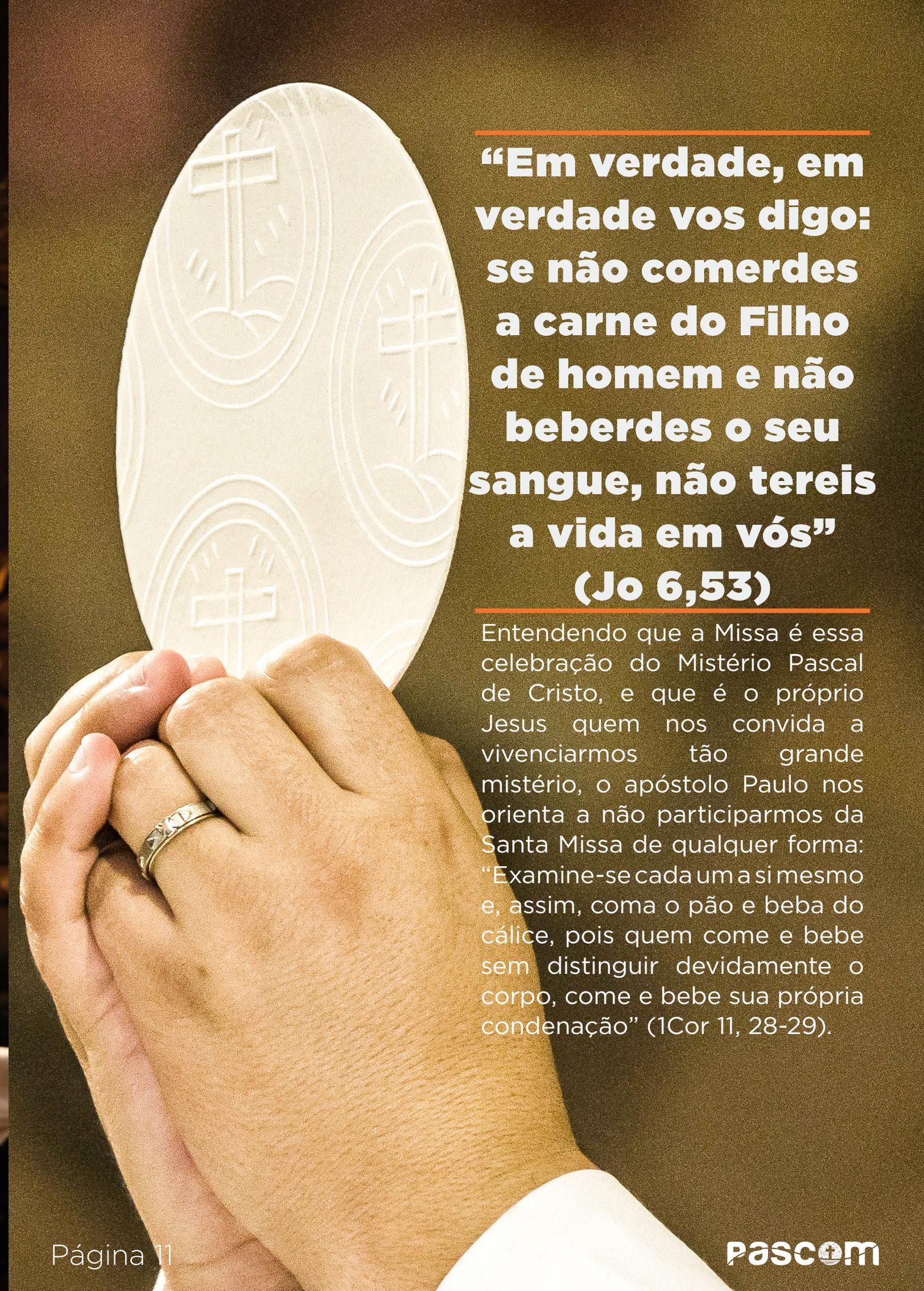


A melhor foto não é a feita com a melhor câmera, mas aquela que nasce na mente do fotógrafo. Por isso, a dica é pensar antes de clicar, entender a liturgia, pensar na composição como um quadro. Às vezes, as coisas passam diante dos nossos olhos e não enxergamos o que está acontecendo, não sentimos o momento. Para evangelizar através de uma foto precisamos sentir a experiência do momento, do olhar, dos gestos, estar de corpo e alma, para então transmitir o sentimento.

# A SANTA MISSA

A Liturgia é um ato público do povo a Deus. É um diálogo. Foi instituída pelo próprio Cristo e faz recordar a sua jornada na terra. Simboliza as realidades invisíveis através de elementos visíveis. “Através do Santo Sacrifício Eucarístico que o homem pode unir-se, antecipadamente, à Eterna Liturgia Celeste.” (CIC 1326). Sem celebrar o que crê e sem crer no que celebra, a participação nesse mistério de fé é fictícia, pois não há meia participação, é integral e total. A Santa Missa é o memorial perpétuo da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. É, portanto, a perfeita recordação do Sacrifício Pascal.



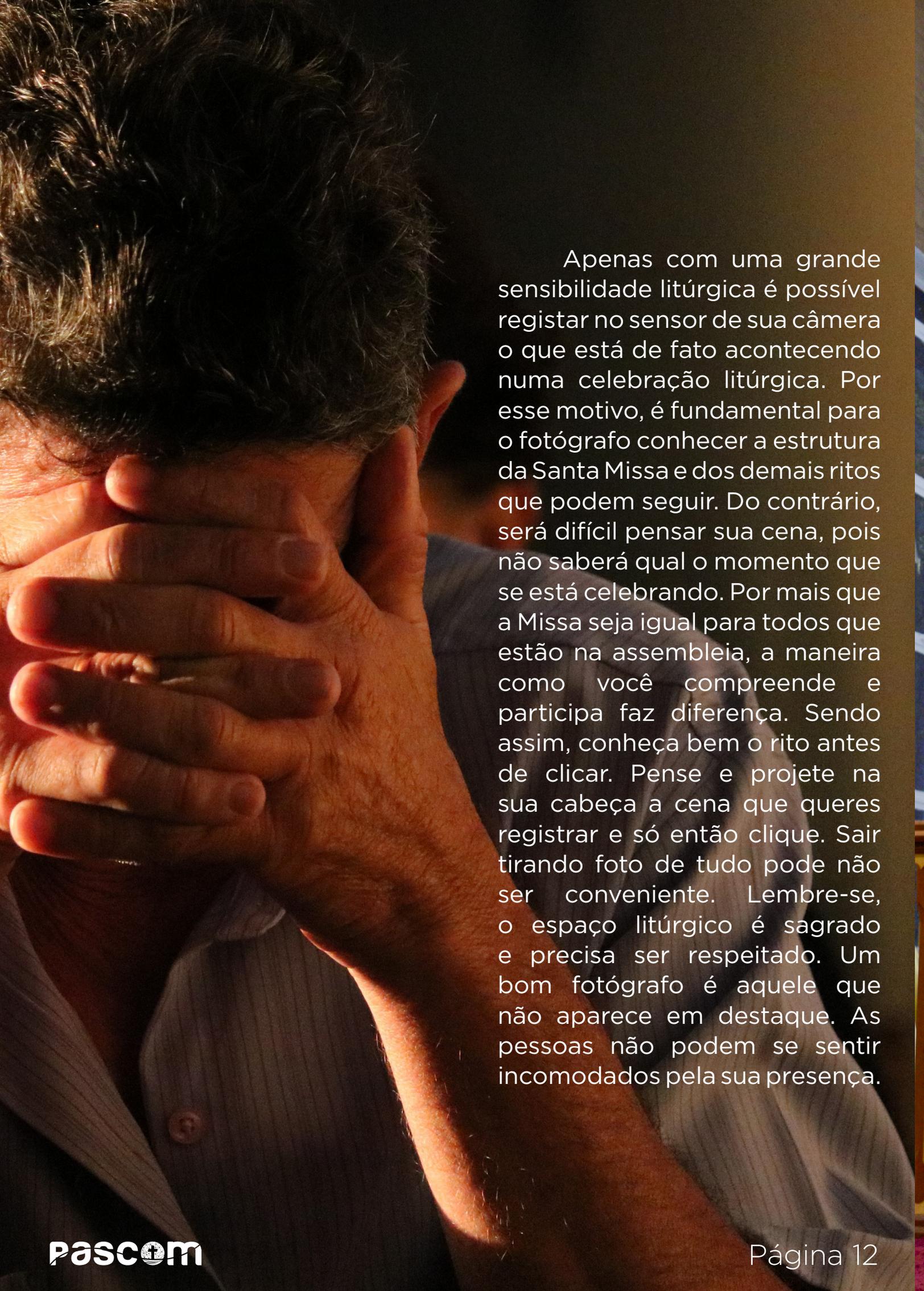


---

**“Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho de homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós”**  
**(Jo 6,53)**

---

Entendendo que a Missa é essa celebração do Mistério Pascal de Cristo, e que é o próprio Jesus quem nos convida a vivenciarmos tão grande mistério, o apóstolo Paulo nos orienta a não participarmos da Santa Missa de qualquer forma: “Examine-se cada um a si mesmo e, assim, coma o pão e beba do cálice, pois quem come e bebe sem distinguir devidamente o corpo, come e bebe sua própria condenação” (1Cor 11, 28-29).



Apenas com uma grande sensibilidade litúrgica é possível registrar no sensor de sua câmera o que está de fato acontecendo numa celebração litúrgica. Por esse motivo, é fundamental para o fotógrafo conhecer a estrutura da Santa Missa e dos demais ritos que podem seguir. Do contrário, será difícil pensar sua cena, pois não saberá qual o momento que se está celebrando. Por mais que a Missa seja igual para todos que estão na assembleia, a maneira como você compreende e participa faz diferença. Sendo assim, conheça bem o rito antes de clicar. Pense e projete na sua cabeça a cena que quer registrar e só então clique. Sair tirando foto de tudo pode não ser conveniente. Lembre-se, o espaço litúrgico é sagrado e precisa ser respeitado. Um bom fotógrafo é aquele que não aparece em destaque. As pessoas não podem se sentir incomodados pela sua presença.

Outro cuidado bastante importante de se ter é com o deslocamento. A maioria das pessoas fica no mesmo lugar durante as celebrações, qualquer um que caminhe um pouco mais já chama atenção. Acima de tudo, não ultrapasse da linha do presbitério, local onde fica o altar e o ambão, ali é exclusivo para os clérigos, ministros, coroinhas e leitores, no máximo. Atenha-se a fotografar da assembleia e do coro, se houver. Opte por fazer fotos no presbitério apenas com autorização do padre celebrante, mas de preferência, fora das celebração litúrgicas



# NA PRÁTICA:

1. Fazer checklist antes do evento para não esquecer nada: pilha, bateria carregada, flash, cartão, câmera, celular;
2. Chegar 30 ou 20 minutos antes da Missa ou evento;
3. Verificar qual a intenção está sendo rezada na Missa ou evento; Isso dará a você uma noção do que precisa ser registrado;
4. No registro de fotografias e de filmagens cuidar para que a circulação no local seja discreta e condizente com o espírito da celebração, evitando o corredor central, o uso excessivo de “flash” e conversas desnecessárias que podem causar dispersão no andamento da celebração;
5. É fundamental respeitar o rito litúrgico durante o registro de foto/filmagem. Circule apenas em alguns momentos do rito e de preferência quando a assembleia estiver de pé;
6. Durante a homilia, priorizar prestar atenção em quem está falando. A fala é importante para a vivência cristã e, também, para a construção do texto a ser divulgado.
7. Pede-se que, durante a proclamação da Palavra (Leituras, Salmo e Evangelho) e o momento da Consagração Eucarística se respeite o silêncio e se evite qualquer atitude que possa tirar a atenção das pessoas, como deslocamentos, flash etc, opte por pouco cliques, mas com qualidade;
8. Não é conveniente circular ou se posicionar em frente ao altar, principalmente subir no presbitério (espaço em torno do altar) para fotografar e filmar durante a celebração. A não ser por algo muito extraordinário e autorizado previamente;
9. Nas ocasiões que houver muitas pessoas fotografando e filmando durante a celebração, o que não deveria acontecer, deve-se ter bom senso para administrar a circulação e o posicionamento para os registros. Evitando aglomerações;

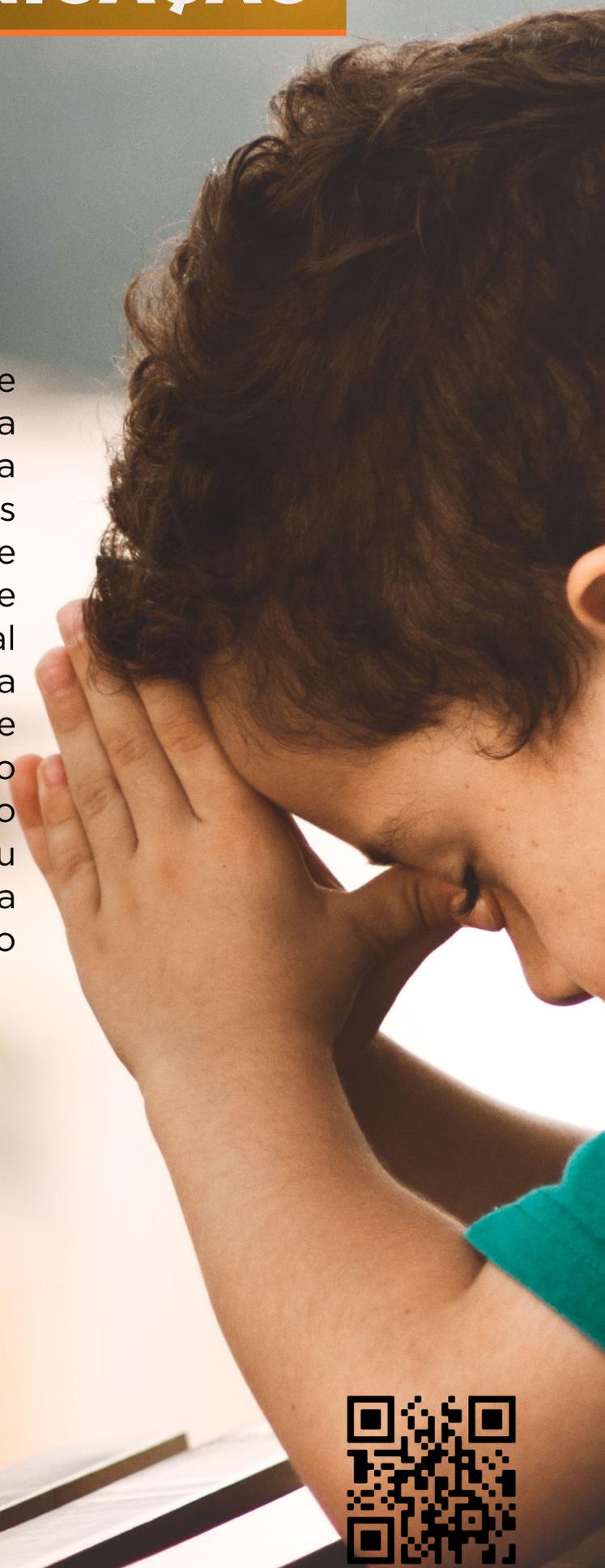
10. O uso de traje apropriado para a ocasião se faz necessário. Evitam-se roupas curtas e transparências;
11. Caso haja qualquer dúvida ou mesmo necessidade de orientação, deve-se buscar com antecedência junto aos membros da Pastoral da Comunicação (Pascom) da paróquia ou, antes do início da celebração, com o padre que preside a celebração;
12. Participe da celebração, seu testemunho é importante para comunidade;
13. Observar o 2º plano nas fotos; Caretas, poses estranhas, muito cuidado com o que está ao redor das fotos;
14. Fazer oração pessoal ou em grupo.

**Lembre-se sempre:**

A sua foto está contando uma história e precisa transmitir a emoção do momento ou a informação para que quem está a vendo sintam-se como se estivesse participando dela.

# NOSSA SENHORA DA COMUNICAÇÃO

Uma dimensão bastante importante para todo cristão é sua vida de oração. Ela garante nossa comunicação com Deus. Boas fotos são aquelas que tem sensibilidade e isso se consegue com intimidade e proximidade com Deus. “A Pastoral da Comunicação também tem uma padroeira, e é justamente Maria, a Mãe do Salvador, que comunicou seu Filho ao mundo a partir de seu sim dito ao Anjo, ato de fé e entrega que mudou todo o rumo de nossas vidas”. Conheça mais sobre a história dela escaneando o QR code.



## Oração a Nsa. Sra. da Comunicação :

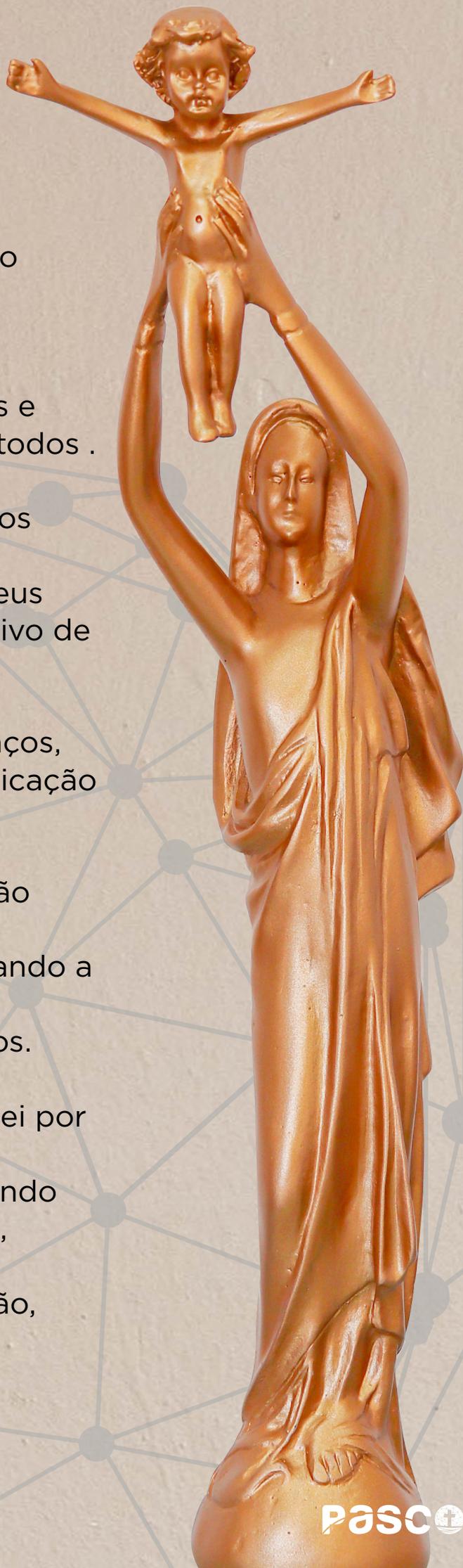
Virgem Santa da Comunicação  
Vós que acolhestes o verbo  
e o apresentastes ao mundo  
pela divina maternidade;  
ajudai-nos a nos comunicarmos e  
mostrarmos o rosto de Jesus para todos .

Faze-nos usar de todos os meios  
disponíveis  
para anunciarmos o amor de Deus  
e denunciarmos tudo que seja motivo de  
morte.

Que a tecnologia, com seus avanços,  
seja sempre instrumento de comunicação  
para a promoção da vida.

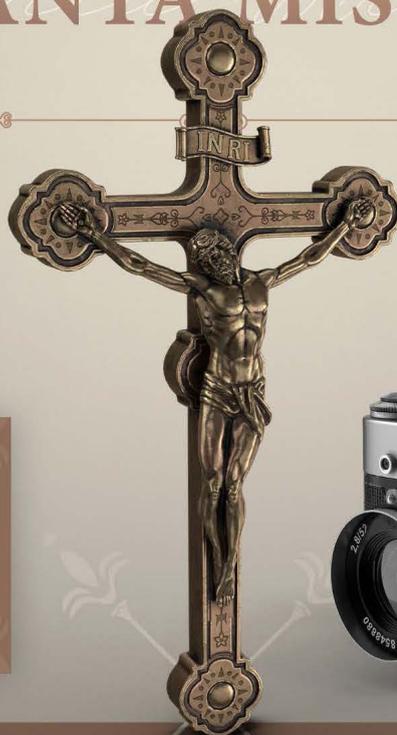
Que os agentes da comunicação  
sejam amantes da verdade  
em favor do bem comum, incentivando a  
fraternidade  
e a solidariedade entre os povos.

Ó Maria da Comunicação, intercedei por  
todos nós  
que queremos comunicar ao mundo  
o vosso Filho e Senhor nosso,  
Jesus Cristo. Amém.  
Nossa Senhora da Comunicação,  
Rogai por nós!



Para uma melhor compreensão das partes da Santa Missa, sugerimos conhecer o belo trabalho da Adora Comunicação, agência católica, muito dedicada a gerar comunhão através da comunicação. Nesse mesmo ano, eles elaboraram um guia completo que traz uma vasta explicação de cada momento da celebração. Ao escanear o QR code você será direcionado para o grupo do Telegram e encontrará esse e outros materiais que podem te ajudar.

# Guia sobre FOTOGRAFIA e a SANTA MISSA



FOTOGRAFIA  
RELIGIOSA

## RITOS INICIAIS

### I. Monição Ambiental

Ao entrar e sair de  
gesto de adoração a

Feita pelo comentarista  
da Celebração, cria

## II LITURGIA DA PALAVRA

## III LITURGIA EUCARÍSTICA

Onde o mesmo pão é repartido entre muitos... O Sacrifício redentor de Cristo é universal. Destina-se a toda a humanidade. Seu valor é espiritual, infinito para todos.

A Eucaristia, como Sacramento, renova a Ceia Pascal; como Sacrifício, renova a ato redentor de Cristo na Cruz.

Todos os gestos, palavras, preces e cantos da Liturgia da Palavra devem levar a assembleia a participar da Ceia que o Senhor desejou "ardentemente" celebrar com seus discípulos.

### 1. Preparação das Oferendas (Ofertório)

#### ❖ I) Canto e Proissão das Oferendas ❖

Durante a preparação das oferendas, canta-se o Canto do Ofertório. As principais ofertas são o pão e o vinho. Podem-se trazer outras coisas, como ramos de trigo, cachos de uva, água, flores.

O ato de levar ao altar as ofertas significa que o pão e o vinho estão saindo das mãos do homem que trabalha. As outras oferendas representam também a vida do povo: a flor, símbolo de amor e gratidão; a coleta em dinheiro, fruto do trabalho e da generosidade dos fiéis.

O dinheiro para o ofertório é a nossa oferta para a conservação e manutenção da casa de Deus. Não é uma "esmola", pois Deus não é mendigo, mas o Senhor de nossa vida. Outra condição para Deus aceitar a nossa oferta é que estejamos em paz com nossos irmãos. A fé pede nossa comunhão com Deus e com os irmãos (cf. Mt 5,23-24).

28



**Pascom**

**BRASIL**

**Copyright © 2019 — Pascom Regional Sul 3**

**Organização:**

Pascom Regional Sul 3

**Pesquisa e elaboração:**

Sammara Garbelotto  
Rafael Holdefer Bohrer

**Bispo referencial para as comunicações:**

Dom Carlos Romulo Gonçalves e Silva



**pascom**  
Regional Sul 3